

# Nando Reis, Mon

Aparte aquilo que a gente quer  
Eu sou um homem, voc uma mulher  
Se estou com fome voc me traz uma colher  
E eu me alimento

Mas na verdade isso tanto faz  
Sou s&ocute; metade se voc meu par  
Eu s&ocute; queria com voc me casar  
E voc me completa

Eu sou um antrio, voc um ibsco  
Eu quero tudo e sempre tudo coloco em risco  
E num mergulho eu acho que sou seu marido  
E eu me afogo

Sinto seu dedo mas no vejo a sua mo  
No sinto medo quando estou deitado olhando pro cho  
E o meu relevo ofereo pra sua viso  
E voc me afaga

Quero que sua lingua lamba o meu corpo n  
E que o meu sexo te d todo o cu azul  
Nas suas pernas se encrava o tesouro do meu ba  
E eu te abuso

Me d seu leite como meu licor  
Me d seus peitos cheios de amor  
Me d um beijo sem nenhum pudor  
E voc me penetra

Raspe meu sal como um animal  
Use sua boca me faa seu fio dental  
Solte meu cinto, dou seu guia e farol  
E eu te ilumino

Diga seu nome que eu revelo minha identidade  
Mate minha fome que eu farei tuas vontades  
Uma esfinge cercada por trs piramides  
E Voc me enterra

Sou sua sombra, seu espelho, sua iluso  
Voc meu leito, minha onda, minha misso  
No temos tempo precisamos de soluo  
E quem que espera?

Temos dois lados, pois temos frente e verso  
Me queira inteiro assim te imploro e peo  
Sou mais que o avesso sou seu fogo seu forro seu ferro  
E eu te engulo

Eu sou um homem voc uma mulher  
Voc me come porque eu quero ser sua mulher  
E eu quero o homem que come essa mulher  
Ser que voc me entende?

E finalmente restaremos s&ocute; osso e p&ocute;  
Sejamos homens, mulheres, qualquer um de n&ocute;s  
E Fatalmente terminaremos s&ocute;s  
Mas voc: a quem pertence?

Voc pertence voc